

Esta publicação é parte integrante da exposição de Willys de Castro a ser realizada de 13 de setembro a 7 de outubro no Gabinete de Arte Raquel Arnaud Babenco, São Paulo, e conta com a colaboração de Jeans Store.

1983

GABINETE DE ARTE RAQUEL ARNAUD BABENCO
Avenida Nove de Julho 5719 Telefone (011) 881-9853 São Paulo

- Biography", 2nd. edition, London;
1972 - "D'Ars Agency" 60, Milano;
1973 - "Dicionário Brasileiro de Artistas Plásticos" de
Carlos Cavalcanti, 1a. edição, Brasília;
- "Arte/Brasil/Hoje: 50 Anos Depois" de Roberto
Pontual, São Paulo;
- "Top Symbols and Trademarks of the World" de
Franco Maria Ricci e Corinna Ferrari, 1st. edition, vol. 3, Milano;
1975 - "Mundo, Homem, Arte em Crise" de Mario
Pedrosa, São Paulo;
1977 - "Projeto Construtivo Brasileiro na Arte
(1950/1962)" de Aracy Amaral e outros, São Paulo;
1979 - "Arte no Brasil", textos de equipe da Editora Abril
S.A., São Paulo;
- "História da Arte no Brasil", programa seriado
produzido pela Fundação Padre Anchieta e transmitido pela TV
Cultura, Canal 2, São Paulo;
1982 - "Módulo" 73, Cadernos de Texto 02, Rio de
Janeiro;
1983 - "O espaço e a dimensão do jornal", suplemento
FOLHETIM 330, 15 maio, Folha de São Paulo.

Fotografias de Rômulo Fialdini

CAMAR GO CAMARGO
WILLYS DE CASTRO

compor no
RIO

de 13 de setembro a 7 de outubro
de 11 de agosto a 9 de setembro

- 1972 - expõe na "Arte/Brasil/Hoje: 50 Anos Depois",
Galeria Collectio, São Paulo;
- 1973 - expõe na "Imagem do Brasil", Manhattan Center,
Bruxelles;
- 1975 - expõe na "A Comunicação", Galeria Arte Global,
São Paulo;
- 1977 - expõe na "Projeto Construtivo Brasileiro na Arte
(1950/1962)", Pinacoteca do Estado, São Paulo e Museu de
Arte Moderna, Rio de Janeiro;
- 1982 - expõe na "Contemporaneidade", Homenagem a
Mario Pedrosa, Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro;
- expõe na Mostra de Acervo, Gabinete de Arte
Raquel Arnaud Babenco, São Paulo;
- 1983 - mostra individual, Gabinete de Arte Raquel Arnaud
Babenco, São Paulo.
- Obras e algumas referências publicadas em
- 1957 - "Vértice" 1, São Paulo;
- 1958 - "Diálogo" 9, São Paulo;
- 1959 - "Idea" 37, Tokyo;
- 1961 - "Aujourd'hui" 34, Paris;
- "Habitat" 64, São Paulo;
- 1962 - "Metro" 7, Milano;
- 1964 - "Convivium" maio, São Paulo;
- 1965 - "Graphic Design" 18, Tokyo;
- 1966 - "Quem é Quem nas Artes e Letras do Brasil", Rio
de Janeiro;
- 1969 - "Dicionário das Artes Plásticas no Brasil" de Roberto
Pontual, 1a. edição, Rio de Janeiro;
- "Grande Enciclopédia Delta-Larousse", 1a. edição,
Rio de Janeiro;
- 1970 - "Profile of the New Brazilian Art" de Pietro M.
Bardi, 1a. edição, Rio de Janeiro;
- "Dictionary of Latin American & Caribbean

1963 a '64 - membro de Júri do Prêmio Ampulheta, São Paulo;
1963 a '65 - co-fundador e participante do Grupo Novas Tendências, São Paulo;
1964 - expõe na "Coletiva 3", Galeria Novas Tendências, São Paulo;
- expõe na "O Rosto e a Obra", Galeria IBEU, Rio de Janeiro;
1965 - expõe na "Brazilian Art Today", Royal College of Art, London;
- expõe na "Gráficos Brasileiros", Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, São Paulo;
- expõe na "Brasilianische Kunst Heute", Museum für angewandte Kunst, Wien;
- expõe na "Cartazes para Exposições de Artistas Brasileiros", Biblioteca Municipal, São Paulo;
1965 a '67 - projeta tecidos estampados para produção industrial;
1966 - expõe na "Brasilianische Kunst Heute", Beethovenhalle, Bonn;
- expõe na "Arte de Hoy en el Brasil", Misión Cultural Brasileña, Assunción;
1966 a '67 - eleito Conselheiro da Comissão Nacional da "Association Internationale des Arts Plastiques", São Paulo;
1967 - expõe na "Exposição de Gravuras", Galeria Art-Art, São Paulo;
1968 - expõe no Leilão em benefício do Museu de Arte Moderna, São Paulo;
1969 - expõe na Mostra "Gravuras Originais", Galeria Astréia, São Paulo;
1970 - expõe na "Mostra Inaugural", Galeria Astréia, São Paulo;
1971 - expõe na "Exposição Retropectiva da Moda Brasileira", Museu de Arte, São Paulo;

SANGRADO

FOTO 2

1/2 DIREITA
FIO FINO



SANGRADO

SANGRADO

IMAGEM
CENTRALIZADA

FOTO 3

SANGRADO

(FAÇA A LINHA DO CHÃO)

Industriais;

1959 - expõe na "Obras del Museo de Arte Moderno de San Pablo", Salon Carlos Antonio Lopes, Assunción;
- junta-se ao Grupo Neoconcreto, Rio de Janeiro;
- expõe na mostra "Livro-Poema", Jornal do Brasil, Rio de Janeiro;
- membro do Júri e da Comissão Organizadora do Salão Paulista de Arte Moderna;
- mostra individual, Galeria de Arte da Folha, São

Paulo;

1959, '60 e '61 - expõe nas mostras "Arte Neoconcreta", Belvedere da Sé, Salvador; Ministério de Educação e Cultura, Rio de Janeiro e Museu de Arte Moderna, São Paulo;

1960 - expõe na "Konkrete Kunst", Helmhaus, Zürich;
- expõe no Salão Nacional de Arte Moderna, Rio de Janeiro;

- mostra individual, Galeria Aremar, Campinas;

1961 - expõe na "2ème Biennale", Musée d'Art Moderne, Paris;

- expõe no "Salão Anual", Museu de Arte do

Paraná, Curitiba;

1961 - expõe no "Salão de Artes Plásticas", Petite Galerie, Rio de Janeiro;

1961 a '62 - membro do Conselho Artístico da Galeria de Arte da Folha, São Paulo;

1962 - mostras individuais, Petite Galerie, Rio de Janeiro e São Paulo;

1963 - membro da "Association Internationale des Arts Plastiques", UNESCO, Paris;

- co-fundador e membro da Associação Brasileira de Desenho Industrial, São Paulo;

- expõe na "International Society of Plastic Art", Daimaru's Exhibition Hall, Kobe-Japan;

Willys de Castro, 1926, Uberlândia, MG, Brasil; Pintor, Escultor e
Projetista Gráfico;

1941 - muda-se definitivamente para São Paulo, onde
mora;

1941 a '42 - estuda Desenho com André Fort;

1944 a '55 - trabalha como Desenhista Técnico, São Paulo;

1948 - forma-se em Química;
- primeiras pinturas;

1950 - trabalha como estagiário em estúdios de arte e em
gráficas, São Paulo;

- primeiros desenhos abstrato-geométricos;

1953 - expõe no "Salão de Agosto", Casa do Povo, São
Paulo;

- primeiras obras concretas;

1954 - funda (com Hércules Barsotti) um Estúdio de
Projetos Gráficos, São Paulo;

1954 a '57 - co-fundador e participante do Movimento Ars Nova,
São Paulo;

1954, '57 e '59 - expõe nos Salões Paulista de Arte Moderna;

1955 a '56 - co-fundador e diretor de arte da revista "Teatro
Brasileiro", São Paulo;

1956 - cenários e figurinos para o Teatro de Arena e Teatro
de Cultura Artística, São Paulo;

1956 e '57 - primeiras "partituras de oralização" para poemas
concretos visuais, Ars Nova, Teatro Brasileiro de Comédia, São
Paulo;

1957 - prêmio da Associação Paulista de Críticos Teatrais;
- conselheiro técnico da revista "Vértice", São Paulo;
- prêmio "Governo do Estado", Salão Paulista de

Arte Moderna;

1957 e '61 - expõe nas Bienais de São Paulo;

1958 - viagem à Itália, Suíça, França, Portugal e Espanha,
encontrando artistas, críticos de arte, projetistas gráficos e

SANGRADO

IMAGEM
CENTRALIZADA

FOTO 4

SANGRADO

DAS DUAS FOTOS, COINCIDIR

SANGRADO

instituto de arte contemporânea

SANGRADO

FIO FINO →
À ESQUERDA

FOTO 5

SANGRADO